Workshop aponta projetos que serão priorizados no Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais

Foram apresentados os critérios utilizados na priorização e as propostas com potencial de investimentos que atendam às demandas do setor e da população 12 de Fevereiro de 2020 , 14:37 Atualizado em 24 de Abril de 2020 , 15:05

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) realizou, na tarde dessa terça-feira (11/2), o 1º Workshop do Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF), para apresentar o levantamento e análise preliminar dos principais projetos que serão priorizados na implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária em Minas Gerais.

As propostas foram apresentadas no auditório do DER-MG, em Belo Horizonte, para cerca de 180 convidados, entre representantes da sociedade civil, do Poder Legislativo e de entidades ligadas ao setor. O PEF é patrocinado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e os estudos estão sendo elaborados pela Fundação Dom Cabral (FDC).

Na abertura do encontro, o secretário de Estado Infraestrutura e Mobilidade, Marco Aurélio Barcelos, afirmou que o Plano Estratégico Ferroviário é resultado de um intenso trabalho de planejamento. “O fato de estarmos reunidos hoje, aqui, significa que o nosso planejamento já começou a frutificar. Nós já temos o resultado deste esforço de inteligência sendo apresentado à sociedade”.

Foram elencadas 60 propostas, agrupadas por áreas temáticas, sendo 23 de transporte ferroviário regional de passageiros, 15 de transporte de cargas, 11 de transporte turístico, 7 contornos e trechos urbanos e 4 plataformas logísticas.

As propostas foram analisadas de forma multicriterial, levando em consideração a previsão de implantação, a demanda potencial e a complexidade da implantação. A partir dessa avaliação, foi criada uma hierarquia que servirá como orientação para desenvolvimento dos projetos.

“É errado olhar para esses pesos e pensar: a minha proposta tem uma nota baixa, então ela será eliminada. Não existe eliminação. Muito pelo contrário, daremos importância a todas elas. Construiremos um documento orientador sobre todas as propostas, para que elas possam ser trabalhadas no sentido de atingirem viabilidade”, explicou o professor Paulo Resende, diretor do Núcleo de Logística e Supplay Chain e Infraestrutura da FDC.

Propostas
Entre as propostas para o transporte de cargas foram elencadas, entre outras, a ferrovia entre Unaí (MG) e Anápolis (GO) e a reativação de linhas, como a ligação entre Itaú de Minas, São Sebastião do Paraíso e Ribeirão Preto (SP).
Para o transporte de passageiros, foram selecionados os trechos entre Divinópolis e Lavras, ligando o Centro-Oeste ao Sul de Minas, Uberaba – Araxá – Ibiá (no Triângulo), a ligação entre Belo Horizonte – Brumadinho e BH Eldorado, via Barreiro, entre outros.

Nos estudos para trens turísticos serão objeto de estudo as ligações entre São Sebastião do Rio Verde a Passa Quatro, Cataguases - Além Paraíba - Três Rios (RJ), além de nove outros trechos.

Também serão estudados, entre outros, projetos que contemplam travessias urbanas, como o contorno de Montes Claros e o Ferroanel de Belo Horizonte, entre Sarzedo / Betim e vetor norte da região metropolitana da capital.

Entre os estudos que envolvem plataformas logísticas estão a integração do Porto Seco do Sul de Minas, em Varginha, ao ramal Varginha – Três Corações. Terminal Intermodal rodo-hidro-ferroviário de cargas em Chaveslândia (município de Santa Vitória), no Triângulo mineiro.

Multimodal
Uma das principais premissas do PEF é que o conceito de multimodalismo seja valorizado como uma solução para os gargalos logísticos, como explica o professor Paulo Resende da FDC. “O Brasil não pode mais continuar com essa briga entre modais de transporte. Não vamos usar o plano estratégico como instrumento de disputa, mas sim como um instrumento de direção única, para o desenvolvimento das ferrovias e dos modais de transporte em Minas Gerais”.

Etapas
Estão previstos outros sete encontros para apresentação e acompanhamento das próximas etapas dos estudos elaborados pela FDC.

Todos os documentos apresentados nas reuniões serão disponibilizados no site da Seinfra, bem como as respostas enviadas pelos participantes e que serão respondidas pela equipe técnica do PEF.

Para Antônio Moreira de Faria, da ONG Minas Trilhos - Rede de Pesquisa e Transpores sobre Trilhos, a iniciativa de elaboração do PEF é um grande acontecimento para todos que estão envolvidos com a temática ferroviária. “Agora o plano precisa ser desenvolvido e colocado em prática. Espero que nas próximas sessões haja a possibilidade de participação ampla, de todos, inclusive no sentido de opinar, servindo como um canal de interlocução”, conclui.

Presenças
Também estiveram presentes na reunião o diretor-geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG); a diretora-geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana (ARMBH), Mila Batista; o gerente técnico da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Heider Gomes; a subsecretária de Transportes e Mobilidade da Seinfra, Mônica Lanna; a superintendente de Transporte Ferroviário da Seinfra, Vânia Cardoso; representantes da Fundação Dom Cabral (FDC), além de deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

Acesse nos links abaixo o material apresentado durante o workshop.

- Diagnóstico demanda de transporte atendida por ferrovia

- Levantamento e análise preliminar de propostas do PEF

- Estudo de demanda PEF

- Mapa de georreferenciamento das demandas do PEF MG

- Respostas às questões apresentadas no 1º Workshop do PEF
Enviar para impressão